

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

NOTIFICAÇÃO DE SURTOS

2022

10 de fevereiro de 2023

► Sumário

1. Introdução.....	3
2. Definições.....	4
3. Orientações.....	5
4. Agentes etiológicos envolvidos nos surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2022.....	6
5. Distribuição mensal das notificações dos surtos.....	7
6. Municípios notificadores dos surtos.....	8
7. Locais de ocorrência dos surtos.....	9
8. Quantidade de indivíduos envolvidos nos surtos.....	10
9. Óbitos.....	11
10. Medidas iniciais adotadas para contenção dos surtos.....	12
11. Fluxograma para situações de surtos de doenças ou agravos de saúde pública.....	13
12. Referências Bibliográficas.....	14

► 1. Introdução

Todos os casos novos de uma doença ou agravo passível de prevenção e controle pelos serviços de saúde pode indicar o risco que a população está exposta e a grave ameaça à saúde pública. Neste sentido, ações oportunas e efetivas devem ser adotadas para que as respostas relacionadas as medidas de controle e prevenção sejam adequadas (BRASIL, 2018).

Quando o surto não sofre intervenções adequadas, o número de casos da doença ou agravo podem aumentar substancialmente, e até mesmo a ocorrência de óbitos e disseminação a áreas consideradas livres, por isso, todo surto é considerado uma situação de emergência (WHO, 2021).

A falta da realização de ações efetivas para contenção perante a ocorrência de um surto pode provocar sérios danos a saúde pública, dentre eles, a sobrecarga ao sistema de saúde devido ao atendimento aos doentes, prejuízos sociais e econômicos e a permanência endêmica da doença (DWORKIN, 2010). Por isso, a correta investigação de um surto aliada a efetiva tomada de decisões frente a sua contenção pode evitar sua propagação, progressão do número de casos e a ocorrência de epidemias/pandemias (WHO, 2021).

A coleta de dados referente a um surto, sua investigação, monitoramento de eventos e inquéritos são atividades que possuem a epidemiologia aplicada como ferramenta básica na composição relacionada à tomada de decisões, com foco em controle, prevenção e proteção do evento em saúde pública, pois promove a geração de informações baseadas em evidências, que facilitam a formulação e reformulação de ações efetivas e concretas, assim como normas regulamentares, programas e políticas de saúde, e desenvolvimento de ações de educação em saúde (BRASIL, 2018).

Este boletim epidemiológico tem como foco servir como instrumento para o auxílio na elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas, e para isso apresenta um estudo epidemiológico transversal, descritivo, retrospectivo, qualiquantitativo com dados secundários temporais, coletados do sistema de notificação de surtos no ano de 2022 do estado de Mato Grosso do Sul. O Sistema de Notificações de Surtos é uma ferramenta produzida pela equipe do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/Estadual) de Mato Grosso do Sul que foi disponibilizada na Diretriz para Atuação em Situações de Surtos de Doenças e/ou Agravos de Saúde Pública do estado de Mato Grosso do Sul (SES/MS, 2021) para acesso pelos municípios.

▶ 2. Definições

De acordo com as informações encontradas no Guia para Investigações de Surto ou Epidemias, do Ministério da Saúde (BRASIL, 2018), define-se:

- **Agravo:** qualquer dano à integridade física, mental e social dos indivíduos provocado por circunstâncias nocivas, como acidentes, intoxicações, abuso de drogas e lesões auto ou heteroinfligidas;
- **Caso:** pessoa ou animal infectado ou doente apresentando características clínicas, laboratoriais e/ou epidemiológicas específicas;
- **Doença:** uma enfermidade ou estado clínico, independentemente de origem ou fonte, que represente ou possa representar um dano significativo para os seres humanos;
- **Evento:** manifestação de doença ou uma ocorrência que apresente potencial para causar doença;
- **Evento de Saúde Pública (ESP):** situação que pode constituir potencial ameaça à saúde pública, como a ocorrência de surto ou epidemia, doença ou agravo de causa desconhecida, alteração no padrão clínico-epidemiológico das doenças conhecidas, considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade, bem como epizootias ou agravos decorrentes de desastres ou acidentes;
- **Surto ou evento inusitado em saúde pública:** situação em que há aumento acima do esperado na ocorrência de casos de evento ou doença em uma área ou entre um grupo específico de pessoas, em determinado período. Ressalta-se que, para doenças raras, um único caso pode representar um surto (BRASIL, 2018).

▶ 3. Orientações

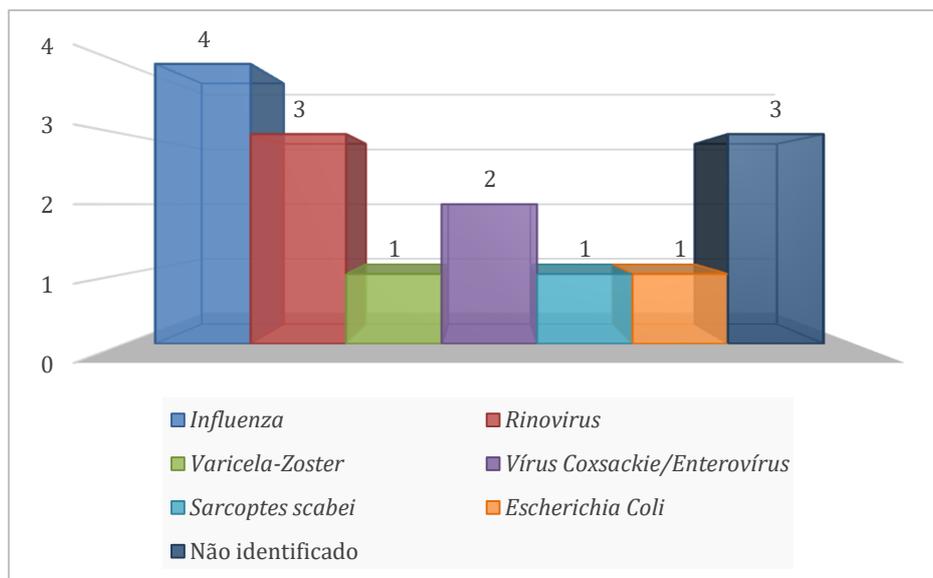
- ✓ Os surtos devem ser notificados em até 24 horas após a identificação do evento;
- ✓ A notificação do surto deve ser feita, mesmo se não houver diagnóstico laboratorial, ou confirmação;
- ✓ Em Mato Grosso do Sul, a notificação de surtos é realizada por meio de formulário do Google *forms*, por meio do link: <https://forms.gle/gM1vNEMA4mLZcPoD9>;
- ✓ Os surtos que deverão ser notificados devem seguir a definição de surto citadas no item **Definições** deste boletim epidemiológico
- ✓ Não devem ser notificados: situações endêmicas, sazonais ou com tendências de aumento ao longo do tempo.

► 4. Agentes etiológicos envolvidos nos surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2022

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 foram notificados 192 surtos no estado de Mato Grosso do Sul.

O Sars-CoV-2 foi responsável por 92,2% (177) dos surtos notificados. As informações relacionadas aos outros agentes causadores de surto no estado estão descritas na Figura 1.

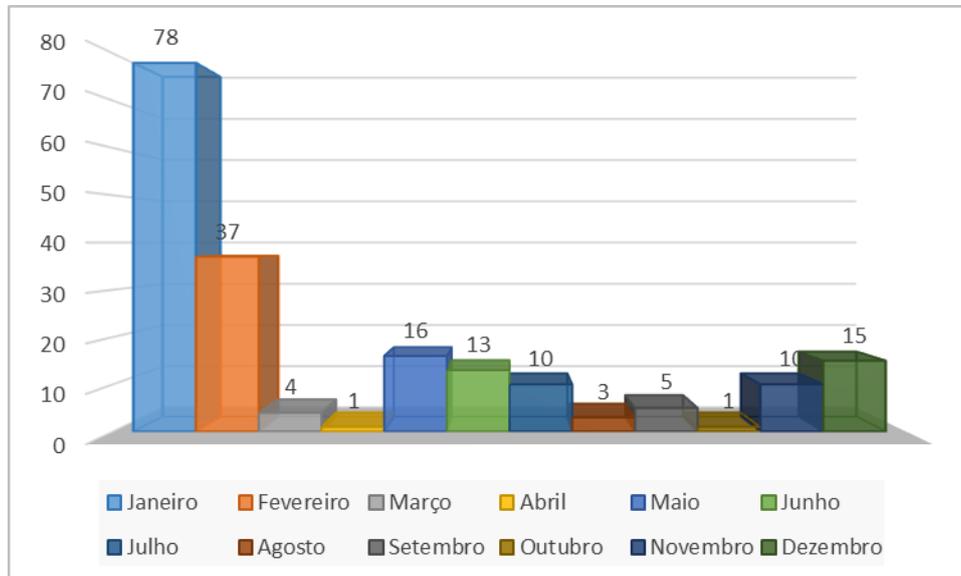
Figura 1. Agentes etiológicos detectados em casos de surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul, 2022, exceto surto por Sars-CoV-2.



Fonte: Formulário para notificação de surto/CIEVS/SES/MS, 2022

► 5. Distribuição mensal das notificações dos surtos

Figura 2. Distribuição mensal das notificações dos surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul, 2022

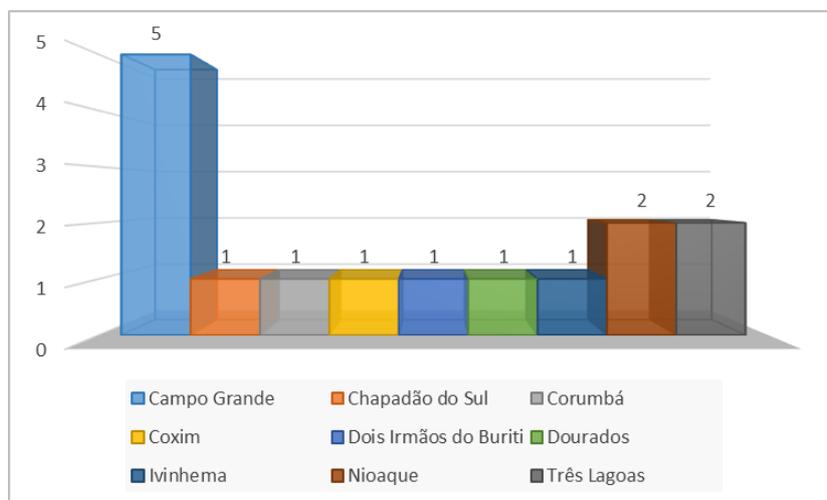


Fonte: Autoria Própria

Ocorreu grande concentração de notificações de surtos no mês de janeiro e fevereiro, sendo 99,2% destes surtos provocados por Sars-CoV-2. Vale ressaltar que nestes meses ocorreram a maioria dos casos de Covid-19 no estado de Mato Grosso do Sul de 2022, e a partir de março sucedeu-se queda brusca com manutenção de um número baixo de casos até dezembro do mesmo ano.

► 6. Municípios notificadores dos surtos

Figura 3. Distribuição das notificações dos surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com os municípios notificadores, 2022, exceto surto por Sars-CoV-2



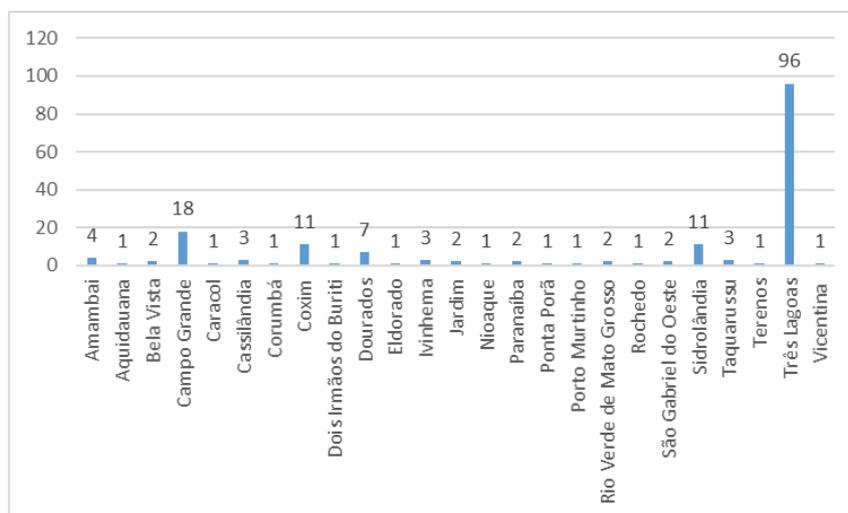
Fonte: Autoria Própria

O Município que registrou maior ocorrência de surtos por agentes distintos ao Sars-CoV-2, foi Campo Grande.

Os agentes envolvidos nos surtos notificados foram: *Influenza*, *Rinovírus*, *Sarcoptes scabiei*, *Vírus Coxsackie/Enterovírus*, *Escherichia coli* e *Varicela-Zoster*.

Os surtos por Sars-CoV-2 por municípios notificadores estão descritos na Figura 4.

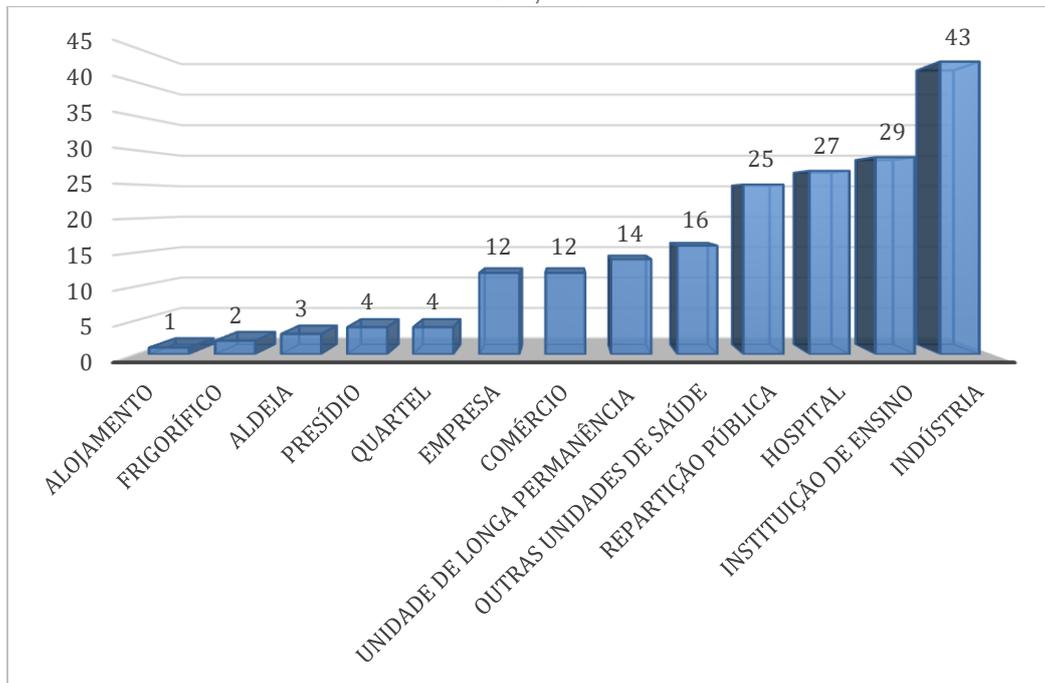
Figura 4. Distribuição das notificações dos surtos por Sars-CoV-2 registrados no estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com os municípios notificadores, 2022



Fonte: Autoria Própria

► 7. Locais de ocorrência dos surtos

Figura 4. Principais locais de ocorrência dos surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul, 2022



Fonte: Autoria Própria

Nota-se maior ocorrência de surtos em indústrias, seguido por instituições de ensino, hospitais, repartições públicas e unidades de longa permanência.

► 8. Quantidade de indivíduos envolvidos nos surtos

Tabela 1. Quantidade de indivíduos suspeitos e confirmados envolvidos nos surtos notificados no estado de Mato Grosso do Sul, 2022

Agente	Quantidade de Surtos	Suspeitos	Confirmados
<i>Influenza</i>	4	76	47
<i>Rinovirus</i>	3	44	19
<i>Sarcoptes scabiei</i>	1	8	8
<i>SARS-CoV-2</i>	177	2348	1310
<i>Varicela-Zoster</i>	1	4	4
<i>Vírus Coxsackie/Enterovírus</i>	2	243	61
<i>Escherichia coli</i>	1	15	15
<i>Não identificado</i>	3	14	14
Total	192	2752	1478

Fonte: Autoria Própria

Em todos os surtos notificados (192), foram envolvidos 2.752 indivíduos suspeitos, e destes 1.478 foram diagnosticados com a presença de agente etiológico envolvido no surto, ou com sinais clínicos patognomônicos da afecção.

Com relação aos três surtos notificados cujos agentes etiológicos não foram identificados, trata-se de casos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), em que 14 pacientes suspeitos foram confirmados por meio de sinais e sintomas gastrointestinais semelhantes, porém, o agente etiológico não foi identificado por meio de exames laboratoriais.

9. Óbitos

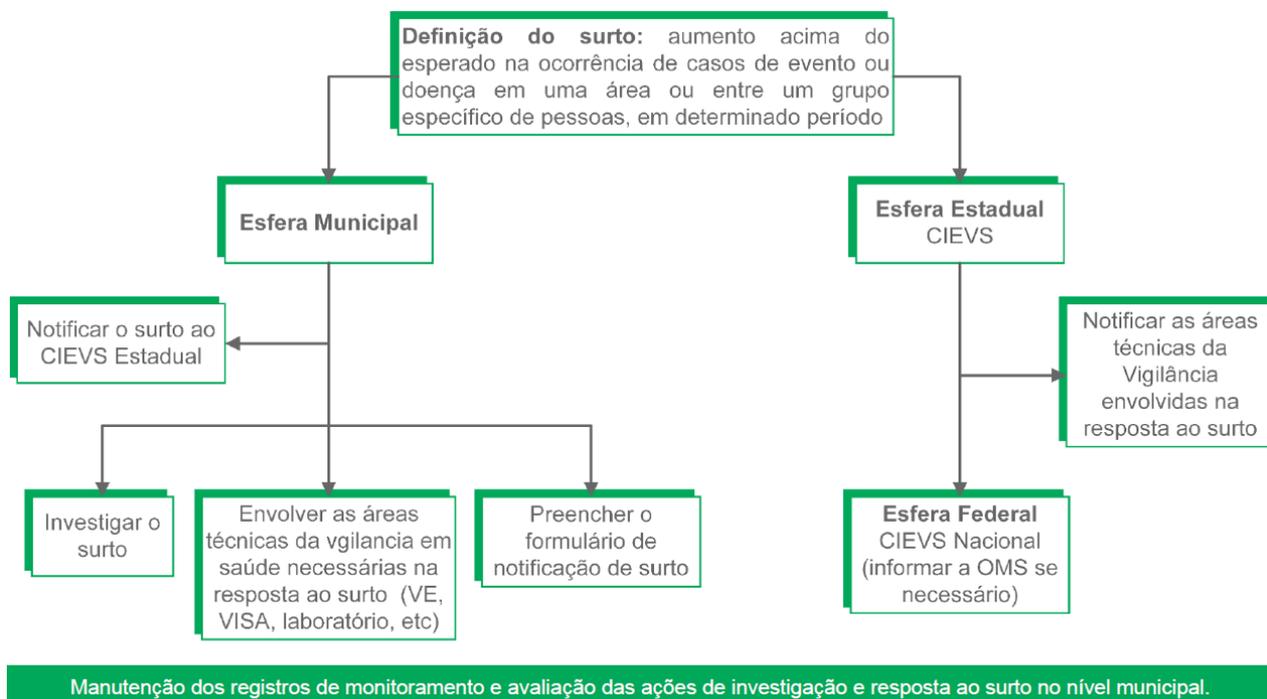
Não foram registrados óbitos provenientes dos surtos notificados no estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2022.

Medidas de controle e prevenção de surtos são extremamente necessárias para minimizar seu impacto na saúde pública.

10. Medidas iniciais adotadas para contenção dos surtos

Relacionado as medidas iniciais adotadas pela equipe de investigação, foram citadas isolamento de casos suspeitos; isolamento de casos confirmados; rastreamento de contatos; notificação ao CIEVS Estadual; comunicação a Vigilância Sanitária municipal e aos gestores municipais; definição de fluxo para atendimento médico; coleta e envio de amostra para exames laboratoriais; orientação quanto ao uso de EPI; promoção de capacitação quanto a medidas de biossegurança e transmissão cruzada, incluindo a importância da higiene das mãos; fornecimento de meio de comunicação rápido de novos casos suspeitos; limpeza/desinfecção local.

11. Fluxograma para situações de surtos de doenças ou agravos de saúde pública



Fonte: SES/MS, 2021

▶ 12. Referências Bibliográficas

BRASIL. Guia Para Investigação de Surtos ou Epidemias. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília, 2018.

DWORKIN, M. S. Outbreak investigations around the world. Jones & Bartlett Publishers, 2010.

SES/MS. Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul. Diretriz para Atuação em Situações de Surtos de Doenças e/ou Agravos de Saúde Pública do estado de Mato Grosso do Sul. 2021. Disponível em: https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/Diretriz-para-atuacao-em-situacoes-de-surtos-de-doencas-e_ou-agravos-de-saude-publica-Revisao-1-2-1.pdf. Acesso em: 20 jan. 2022.

WHO. World Health Organization. Health topics. 2021. Disponível em: http://www.who.int/topics/disease_outbreaks/en/. Acesso em: 20 jan. 2022.

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Corrêa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho
Coordenadora do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Elaboração	Danila Fernanda Rodrigues Frias Karine Ferreira Barbosa Carolina Azambuja Cavalcante Rossi Roselene Lopes de Oliveira